



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Adriano Francisco dos Reis
Matrícula SIAPE: 1126933
Cargo: Arquiteto e Urbanista
Setor/Unidade de lotação: Secretaria de Infraestrutura
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Adriano Francisco dos Reis**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Secretaria de Infraestrutura**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 130,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 130,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 55,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 14

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **27,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **13,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **30,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **19,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **41,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC PCCTAE VI

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome: ADRIANO FRANCISCO DOS REIS

SIAPE: 1126933

Cargo: ARQUITETO E URBANISTA

Nível de Classificação: E

Unidade de Exercício: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Data de Ingresso no Serviço Público Federal: 7 DE JANEIRO DE 1993

Nível de RSC PRETENDIDO: VI

2. APRESENTAÇÃO

Submete-se este Memorial Descritivo com o propósito de evidenciar a trajetória profissional, os saberes consolidados e as competências técnicas e gerenciais desenvolvidas ao longo do exercício funcional como Técnico-Administrativo em Educação na **Universidade Federal de Goiás (UFG)**. Esta postulação alinha-se estritamente aos ditames da **Lei nº 15.367, de 30 de março de 2026**, bem como à regulamentação vigente para a concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)** no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

Longe de configurar um mero relato cronológico ou um inventário burocrático de atividades, este documento propõe uma análise reflexiva e integrada da práxis profissional. Busca-se demonstrar o nexo causal e a sinergia entre a formação acadêmica, a rotina prática, a gestão universitária, a produção técnica especializada, a educação continuada e a cooperação em projetos estratégicos. Cada um desses pilares convergiu para a maturação de competências complexas, efetivamente incorporadas ao cotidiano e ao desenvolvimento institucional da UFG.

Por conseguinte, a estrutura deste Memorial ampara-se no amadurecimento técnico face aos desafios corporativos enfrentados, evidenciando como a experiência acumulada converteu-se em conhecimento prático aplicado, gerando valor público e fortalecimento para a Administração Superior.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

A atuação profissional desenvolvida na instituição pauta-se pela indissociabilidade entre o rigor técnico-científico, a responsabilidade administrativa e o estrito compromisso institucional. No desempenho das atribuições de Arquiteto e Urbanista da UFG, atuou-se de forma direta no planejamento macroestrutural, no desenvolvimento de projetos e no acompanhamento da infraestrutura física da Universidade, colaborando ativamente para a expansão, modernização e qualificação dos espaços destinados ao ensino, pesquisa e extensão. O exercício profissional tem possibilitado o desenvolvimento de competências em diversas áreas da gestão pública. Entre essas competências destacam-se:

- elaboração de estudos técnicos e projetos;
- planejamento e gestão da infraestrutura universitária;
- planejamento de contratações públicas;
- elaboração de termos de referência;
- fiscalização técnica de contratos administrativos;
- participação em processos licitatórios regidos pela Lei nº 14.133/2021;
- atuação em grupos de trabalho e comissões institucionais;
- assessoramento técnico à Administração Superior;
- avaliação de trabalhos técnicos e acadêmicos;

- organização e participação em eventos científicos e institucionais;
- atualização permanente mediante cursos de capacitação.

Cada uma dessas atividades exige permanente atualização da legislação, domínio de normas

técnicas, desenvolvimento da capacidade de negociação, liderança, trabalho em equipe e tomada de decisões fundamentadas.

Mais recentemente passei a integrar o **Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor da Universidade Federal de Goiás**, responsável pelo acompanhamento da implementação do Plano Diretor da instituição, elaboração de pareceres técnicos e assessoramento da Administração Superior em assuntos relacionados ao planejamento físico da Universidade. Essas participações ampliaram

significativamente minha visão sistêmica sobre a gestão universitária e fortaleceram minha capacidade de atuação interdisciplinar.

Minha atuação concentrou-se também nas atividades relacionadas às contratações públicas. Participei de Equipes de Planejamento da Contratação responsáveis pela elaboração de estudos técnicos, definição de requisitos, especificações e planejamento de processos licitatórios destinados à contratação de serviços especializados para a Universidade. Atuei igualmente em procedimentos

licitatórios e em equipes de fiscalização técnica de contratos administrativos envolvendo obras e serviços de engenharia, desempenhando atividades voltadas ao acompanhamento da execução contratual, verificação da conformidade técnica dos serviços, emissão de manifestações técnicas e apoio à gestão contratual. Essas atividades exigiram profundo conhecimento da legislação de licitações e contratos administrativos, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como elevado grau de responsabilidade técnica e administrativa.

Sempre considerei a formação continuada um elemento essencial para o exercício das funções públicas. Por essa razão participei regularmente de cursos, oficinas, congressos, fóruns e demais atividades de capacitação relacionadas à arquitetura, engenharia, planejamento, gestão pública, licitações, fiscalização de contratos e administração universitária. Além da atualização técnica, essas

atividades proporcionaram o intercâmbio de experiências com profissionais de diferentes instituições, ampliando minha capacidade de propor soluções inovadoras e adequadas para o enfrentamento dos desafios enfrentados pela Universidade.

No escopo dos projetos de alta complexidade desenvolvidos na carreira, destaca-se o **Centro de Cultura e Eventos da UFG**. O projeto nasceu da necessidade premente de dotar a instituição de um complexo multiuso, apto a abrigar a crescente demanda por congressos científicos de grande porte, solenidades oficiais, encontros acadêmicos e manifestações culturais. A concepção arquitetônica demandou um diagnóstico minucioso das necessidades funcionais da comunidade acadêmica, aliado a uma pesquisa aprofundada de soluções de engenharia que garantissem flexibilidade espacial, perfeita

integração urbanística com o *campus*, elevado conforto termoacústico e sustentabilidade operacional. A infraestrutura foi planejada para mitigar demandas imediatas e absorver as projeções de expansão de longo prazo da UFG.

A consistência técnica desse projeto evidenciou-se quando o modelo passou a ser adotado como referência nacional por outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Representantes dessas outras instituições visitaram o edifício e dialogaram com a equipe responsável pelo projeto, o que levou a replicação do edifício pela **Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)** e na **Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**. Outras universidades, como a **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)** e a **Universidade Federal do Paraná (UFPR)** também tiveram acesso e estudaram a sua construção. Atestou-se, assim, que o conhecimento técnico e a tecnologia social gerados na UFG transcenderam os limites regionais, gerando economia de escala e eficiência para a Administração Pública Federal.

Gradativamente, as responsabilidades assumidas superaram o escopo estrito do desenho universal e da arquitetura, alcançando o nível estratégico da gestão universitária. Passou-se a atuar em processos

complexos de governança, incluindo planejamento orçamentário e institucional, modelagem de contratações públicas, fiscalização técnica de contratos de grande vulto, liderança de equipes multidisciplinares e assessoramento consultivo à Administração Superior.

Sob essa ótica de macroplanejamento, consolidaram-se experiências ímpares na carreira. A primeira delas consistiu na colaboração direta no processo de implantação da **Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**. A estruturação de uma nova IFES impõe desafios logísticos e jurídicos severos à Administração Pública. Essa vivência demandou a compreensão sistêmica de como a engenharia e a infraestrutura condicionam e viabilizam o plano de desenvolvimento institucional, impactando diretamente o organograma administrativo, a abertura de cursos de graduação e pós-graduação, e a consolidação da identidade acadêmica. Esse aprendizado expandiu significativamente a visão acerca do planejamento universitário, servindo de base para as intervenções técnicas executadas posteriormente na UFG.

Outro marco de relevada relevância técnico-institucional consistiu no planejamento da contratação e na fiscalização técnica da edificação do **Centro de Aulas da UFG – Campus Goiás**. Trata-se de uma intervenção vinculada ao **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)** do Governo Federal, política pública de infraestrutura destinada à ampliação do acesso ao ensino superior.

A atuação nessa obra exigiu uma abordagem sistêmica em múltiplas etapas do rito administrativo, abrangendo desde a fase interna da licitação até a entrega do ativo. O trabalho compreendeu a análise minuciosa de editais, a compatibilização estrita entre projetos executivos, planilhas orçamentárias e cronogramas físico-financeiros, além da fiscalização em campo. Todo o processo foi balizado pela estrita observância das normas técnicas (ABNT), das legislações urbanísticas e edilícias, e dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Dessa forma, a fiscalização técnica foi exercida não apenas como um rito de conformidade e medição, mas como atividade preventiva de mitigação de riscos, atuando no saneamento de interferências, na validação de ensaios tecnológicos de materiais e no reequilíbrio técnico das soluções propostas pelos executores. Essa postura assegurou a otimização dos recursos públicos e evitou discontinuidades

contratuais, demonstrando que o rigor técnico, aliado à capacidade de interlocução e mediação profissional, constitui elemento central na defesa do interesse público.

4. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS, EVENTOS CIENTÍFICOS E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A consolidação de uma trajetória de excelência no serviço público não se restringe à resolução de demandas estritamente técnicas ou ao exercício de funções gerenciais. Em um estágio de maturidade profissional, o acervo de conhecimentos acumulados converge naturalmente para a socialização e o compartilhamento com a comunidade, fomentando a formação de novos quadros, o aperfeiçoamento dos processos institucionais e a difusão de boas práticas na Administração Pública.

No escopo deste Memorial, esta seção assume relevância estratégica, pois materializa o momento em que os saberes edificados superam a dimensão individual e passam a capilarizar em processos coletivos de desenvolvimento educacional e institucional. Ainda que não possa ser considerada no presente requerimento, a experiência em docência em cursos de graduação constituiu uma oportunidade ímpar para estabelecer o nexo e o diálogo entre a fundamentação teórica e a práxis. Ministrar aulas no campo da Arquitetura e Urbanismo demandou transcender a mera transmissão de conteúdos técnicos; envolveu o engajamento ativo em comissões avaliadoras, bancas examinadoras e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Essa atribuição representou o exercício de uma responsabilidade social e pedagógica na habilitação de futuros profissionais, estimulando neles o rigor metodológico, o pensamento crítico e o refinamento técnico, ao mesmo tempo em que promoveu um rico intercâmbio entre as inovações da produção acadêmica discente e a experiência de campo acumulada.

Outro vetor proeminente de extroversão do conhecimento gerado vincula-se à concepção e organização de eventos científicos. Sendo a Universidade o lócus por excelência do debate e da livre circulação de ideias, a estruturação de simpósios, seminários e semanas acadêmicas configura-se como um relevante mecanismo de construção coletiva do saber. Ao longo da carreira, atuou-se no planejamento executivo e na coordenação de múltiplos fóruns acadêmicos, respondendo por atribuições que englobaram desde a articulação de conferencistas e proposição de eixos temáticos até a mediação de debates e a integração entre pesquisadores, estudantes e o mercado profissional.

Nesse contexto, sobressai a coordenação de mesa no seminário "**Museus e Cidades**", realizado no âmbito da **3ª Primavera dos Museus**, sob a égide do **Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)**. O fórum reuniu especialistas de alto nível para debater as conexões entre planejamento urbano, preservação do patrimônio cultural, memória social e desenvolvimento municipal — temáticas intrinsecamente conectadas com a atuação prática desempenhada na preservação, restauro e qualificação dos espaços físicos da UFG.

Igualmente relevante foi a participação na condição de palestrante na mesa-redonda "**Plano Espacial de Ocupação do Museu Antropológico: uma projetiva**", inserida na **14ª Semana de Museus da UFG**. Essa intervenção permitiu socializar as metodologias e soluções adotadas no planejamento de espaços museológicos complexos, harmonizando saberes das áreas de Arquitetura, Museologia, salvaguarda patrimonial e planejamento institucional.

A inserção qualificada em congressos nacionais, seminários e encontros técnicos de caráter especializado complementou esse ciclo de difusão de conhecimentos. Atividades que no início

da carreira destinavam-se prioritariamente à atualização técnica pessoal, passaram, com a maturidade profissional, a configurar espaços de interlocução horizontal, nos quais as soluções desenvolvidas na UFG foram apresentadas como modelos analíticos para discussões macroestruturais. Destaca-se, sob esse prisma, a atuação na **II Conferência Sobre Gestão nas IFES**, no âmbito do **Fórum Nacional de Pró-reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD)**, onde se debateu a gestão pública, a infraestrutura e o patrimônio das universidades brasileiras.

Por fim, esse mesmo compromisso com a produção e socialização do conhecimento técnico-institucional manifestou-se de forma contínua na participação em comissões acadêmicas permanentes, grupos de trabalho temáticos e atividades de cooperação interdisciplinar instituídas no

âmbito da Universidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória profissional consubstanciada neste Memorial evidencia de maneira inequívoca que os saberes demonstrados não decorrem de construções abstratas, mas resultam da sólida articulação entre a experiência de campo, a prática administrativa reflexiva, a formação continuada e a participação resolutiva em agendas estratégicas da **Universidade Federal de Goiás**.

O rol de atribuições e as crescentes responsabilidades assumidas ao longo da carreira propiciaram o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e institucionais sofisticadas. Tais

atributos encontram-se plenamente incorporados ao exercício cotidiano das funções e agregam valor direto ao cumprimento da missão institucional da Universidade Pública.

À vista do exposto, o denso conjunto de intervenções técnicas, coordenações de projetos, fiscalizações preventivas, capacitações e engajamento institucional aqui relatado atesta, de forma

inequívoca, a consolidação e a aderência plena dos saberes e competências exigidos para a concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE VI**.

Goiânia, 10 de setembro de 2026

ADRIANO FRANCISCO DOS REIS

Arquiteto – CAU A17612-5

Secretaria de Infraestrutura da

Universidade Federal de Goiás

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 12,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_01_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_02_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_03_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_20_GrupoI_Criterio3.pdf

2. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_04_GrupoI_Criterio5.pdf
-  Anexo_44_GrupoI_Criterio5.pdf

3. Atuação em atividades de elaboração, revisão e/ou correção de provas de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_05_GrupoI_Criterio6.pdf
-  Anexo_43_GrupoI_Criterio6.pdf

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 13 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 13,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_28_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_29_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_30_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_31_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_32_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_33_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_34_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_35_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_36_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_37_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_38_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_39_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_41_Grupoll_Criterio11.pdf

5. Elaboração de projeto básico ou de termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento de contratação

Unidade: Por designação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_10_GrupolV_Criterio2.pdf
-  Anexo_16_GrupolV_Criterio2.pdf
-  Anexo_17_GrupolV_Criterio2.pdf

6. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_06_GrupolV_Criterio3.pdf
-  Anexo_11_GrupolV_Criterio3.pdf
-  Anexo_21_GrupolV_Criterio3.pdf
-  Anexo_22_GrupolV_Criterio3.pdf

7. Exercício de atividades relacionadas à licitação e às suas excepcionalidades

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_07_GrupolV_Criterio4.pdf

8. Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_18_GrupoV_Criterio3.pdf
-  Anexo_19_GrupoV_Criterio3.pdf
-  Anexo_23_GrupoV_Criterio3.pdf

9. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_12_GrupoV_Criterio4.pdf
-  Anexo_13_GrupoV_Criterio4.pdf
-  Anexo_14_GrupoV_Criterio4.pdf
-  Anexo_15_GrupoV_Criterio4.pdf
-  Anexo_24_GrupoV_Criterio4.pdf
-  Anexo_25_GrupoV_Criterio4.pdf
-  Anexo_26_GrupoV_Criterio4.pdf

10. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_08_GrupoVI_Criterio11.pdf

11. Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,50 | **Subtotal:** 3,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_09_GrupoVI_Criterio16.pdf

12. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_27_GrupoVI_Criterio4.pdf

13. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_40_GrupoVI_Criterio14.pdf

14. Participação relevante na implantação ou desenvolvimento de produto, projeto, processo, técnica ou tecnologia de interesse institucional

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_42_GrupoVI_Criterio5.pdf

 Anexo_45_GrupoVI_Criterio5.pdf

 Anexo_46_GrupoVI_Criterio5.pdf

 Anexo_47_GrupoVI_Criterio5.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANO FRANCISCO DOS REIS**
Data: 22/09/2026 08:25:05-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Adriano Francisco dos Reis

Matrícula SIAPE 1126933
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 22 de setembro de 2026 às 08:14